



UNIÃO NACIONALISTA DA JUVENTUDE TRABALHISTA

CODIGO DE ÉTICA DO ESTUDANTE

Elaborado por

Douglas Franco Capello Ribeiro

**Para guiar a União Nacionalista da Juventude Trabalhista
Pelo nosso bem, pelo bem do nosso Brasil!**

PARA QUE O MAL PREVALEÇA, É NECESSÁRIO QUE OS BONS NADA FAÇAM!
--

São Paulo – 16.06.2006

Introdução

Faz-se necessário este Código de Ética do Estudante, como forma de orientar e registrar o novo pensamento da **UNIÃO NACIONALISTA DA JUVENTUDE TRABALHISTA** e o ideal sócio-político da mesma, alicerçada pela boa conduta de seus jovens integrantes e pela valorização do caráter ético (em pensamento) e moral (em atitude) que todos devemos possuir, servindo de exemplo aos mais novos e mais necessitados, como meio de transformação e evolução social e cultural, além de fortalecer e amadurecer o nosso caráter pessoal cívico e político, onde o jovem tenha sim opinião de qualidade sobre a contextualização e a problemática nacional e mundial, para que realmente tenhamos um Brasil melhor, mais eficiente e desenvolvido, mais justo, solidário e fraterno com os problemas do próximo, começando pelo entendimento dos nossos próprios problemas. Um Brasil cada vez mais livre de seres mesquinhos - pragas desumanas sem alma - e indivíduos hedonistas, individualistas, cúmplices da maldade pela omissão fiscalizatória de repressão das mazelas sociais e vícios humanos que perpetuam os problemas da nação geração após geração.

Isso ocorre porque o brasileiro não possui postura sólida contra os vícios e pecados da mente e da alma humana. Facilmente são os jovens aliciados a tais vícios, e por final, já no início de suas vidas, agindo, defendendo, propagando e morrendo por eles.

Claramente estes jovens desorientados e corrompidos são identificados pelas pessoas tristes (que em muitas situações fingem ser felizes), jovens rebeldes sem causa ou conteúdo, crianças mimadas e desesperadas (que só pensam nelas próprias, nas necessidades e desejos delas, indiferentes aos sentimentos da família e do próximo) que sempre buscam a Felicidade – tão preconizada e estereotipizada pela mídia e procurada pela civilização mundial erroneamente no relacionamento hedonista, interpessoal mecânico sem compromisso e sem amor, na conquista do ideal financeiro e profissional através da maldade, do jogo sujo, das inconseqüências pessoais e sociais, através da esperteza maldosa e da frieza, ou no consumo e/ou simpatia a drogas lícitas (cigarros, bebidas, jogos de azar) e ilícitas - clara definição de ignorância mental, decadência humana, irresponsabilidade, imaturidade e subdesenvolvimento intelectual.

Para mudarmos o Brasil para melhor, não se tem outro caminho que não seja o de mudar para melhor as pessoas nele vivem, e que o estragam querendo ou não, sabendo ou não, sendo estas pessoas, corrompidas das virtudes humanas e divinas, a principal causa na raiz de todos os problemas nacionais.

Para solucionar nossas injustiças sociais, a falta de emprego, a violência, entre muitas outros problemas, é preciso que tenhamos uma verdadeira revolução mental e espiritual positiva, de qualidade, dos brasileiros, não admitindo má postura, falta de ética e de caráter de qualquer espécie que seja (o pequeno delito material, físico, espiritual, é um grande passo para um grande delito),

pois todos os problemas da nossa sociedade estão intimamente interligados com todos os defeitos da alma e das falhas de caráter humanos e a nossa omissão e/ou pior simpatia, pela falta de atitude e pró-atividade pelo bem pessoal e comum, não só fora de casa, mas também dentro dela, em se unir e se organizar socialmente, de conceitualizar soluções inteligentes permanentes aos problemas aparentemente insolúveis, torna qualquer um vulnerável à miséria e violência, tornando-nos em seres desprovidos de sabedoria, de responsabilidade profissional ou pessoal, no trabalho ou com os parentes, com outros e pior, consigo mesmos.

É preciso que o jovem brasileiro comece a agir, transformando sua energia interior de rebeldia (usada pela mídia para ganhar dinheiro com bandas, shows, roupas, refrigerantes e etc.) em uma atitude séria, que gere o verdadeiro respeito dos amigos e da família, que só a responsabilidade e boas atitudes podem oferecer, tornando-o o herói do bem admirado não só na escola, na universidade, mas em casa e perante a sociedade.

“O amadurecimento do Jovem se deve ao não cultivo do comodismo, do ódio, da decadência e do conformismo, símbolos maléficos de vergonha moral e social que nada contribuem para torná-lo independente financeiramente, afastando-o de alcançar a Felicidade, o sucesso profissional e o bem estar”.

Após o amadurecimento pessoal e de caráter, percebido quando o jovem é responsável, estudioso por gosto, ético em opiniões e em tudo o que faz, exemplar trabalhador íntegro ou jovem profissional que sempre está se qualificando, será percebido por esse mesmo jovem, com o passar do tempo e de sua evolução intelectual, de que sozinho não é possível fazer a diferença, pelo menos no tamanho e proporção que se deseja, sentindo na pele a extrema dificuldade - recompensadora - de tentar ajudar ao próximo, de tentar mudar a realidade e a sociedade, ou seja, de tentar mudar o país para melhor, isso sem cultivar conflitos regressos, sem cultivar o ódio, resumindo, sem se prejudicar, e neste último caso, muito pelo contrário, com os que são ajudados por ele ajudando-o a cada dia ser melhor.

Ao contrário do que pode aparecer para os menos afortunados de sabedoria, admirado deve ser aquele que consegue ter sucesso profissional, sendo trabalhador e batalhador, tendo uma vida pessoal estável, íntegra, feliz e positiva, sem ficar à toa, sem usar de maldade para atingir qualquer objetivo ou ambição que for, conciliando e dedicando o tempo disponível para os estudos, o lazer saudável, e trabalhar pelo bem do próximo, pelo bem do Brasil, com o melhor dos seus conhecimentos pessoais e profissionais, pois na reflexão de problemas pela busca de soluções, analisado por diferentes pontos de vista, o jovem desenvolve o raciocínio mental e lógico e torna-se um profissional bem mais qualificado do que o que se limita a nada fazer pelos outros.

No início desse processo, o jovem procurará ajuda, não só dos amigos, mas também dos adultos. Não obstante, sem se surpreender, o jovem verá que a maioria dos amigos já podem estar “infectados” pelo individualismo, pelo egoísmo, pelo comodismo e por outros vícios, e quase que com certeza que a maioria dos adultos, já sem fé e sem esperança, estarão frustrados e acomodados, talvez até corrompidos, e todos eles, um a um, de uma forma ou de outra tentarão desestimular o jovem a manter seu bom caráter rebelde de fazer alguma diferença neste mundo, para melhor, e tentarão corromper a alma pura e intacta dele quando este necessitar de ajuda, de conselhos, na procura e realização de tais soluções sociais propostas e idealizadas por ele para o bem de todos, para o bem da natureza, para a harmonia da nossa sociedade.

Eles pregarão com silêncio, raiva ou vergonha a omissão aos problemas e o culto ao conformismo, pois os que são adeptos destes pecados na maioria dos casos nunca moveram uma “palha” pelo próximo, pela comunidade, pelo país, se afugentando na primeira dificuldade que encontraram, com centenas de desculpas esfarrapadas e vergonhosas, culpando a falta de tempo com a família, com o trabalho e etc.

“O adulto responsável planeja não só a vida mas também o tempo, se antecipando aos problemas e o adulto memorável luta com inteligência contra a maldade indiscriminada, em todas as suas formas”.

Organize-se pacificamente e inteligentemente contra todos os traidores da pátria, da natureza e do bem estar da humanidade, lembrando-se sempre de que não existe distinção entre corruptos, traficantes, marginais e assassinos, pessoas sem moral e sem ética, simpatizantes ou usuários fiéis ou sazonais de drogas lícitas e ilícitas, pois sim, todos são seus inimigos, inimigos de seus verdadeiros amigos, inimigos de sua família e não terão clemência na hora de fazer-lhes maldade ou lhe deixar na mão.

Una os seus familiares, amigos, ou a sua comunidade nesta batalha em que a maioria boa e de bem paga um preço muito caro, mas muito caro e desnecessário pelo medo, pelo silêncio, pela omissão, pela falta de participação cívica, e principalmente política, vivendo presos em suas residências, prédios e condomínios, com bandidos, marginais e pessoas mal intencionadas usufruindo de toda a liberdade e paz nas ruas. Isso enquanto os cúmplices da maldade, conformados e inúteis se escondem em seus carros, por vezes blindados, em frente à TV e em Shopping Centers, drogas de anestesia das classes sociais brasileiras ao desespero pela decadência social e da qualidade de vida das pessoas.

Que seja o jovem da UNIÃO NACIONALISTA DA JUVENTUDE TRABALHISTA exemplo heróico da mudança, e nunca, em hipótese alguma,

ele ou ela desistirá de idealizar e realizar os próprios sonhos pessoais e de um mundo melhor, de um Brasil melhor para se viver, com inteligência e sabedoria, sem nunca deixar o lado ético e moral que nos engrandece, enobrece, e que nos confortará perante aos nossos entes queridos e a Deus em nossa passagem final deste mundo para a vida eterna.

Douglas Franco Capello Ribeiro

Presidente da União Nacionalista da Juventude Trabalhista

CODIGO DE ÉTICA DO ESTUDANTE

(Inspirado no código de Ética do Estudante de Plínio Salgado e outras fontes)

I – Tenha fé religiosa e no futuro da humanidade, pois só com persistência e boas ações teremos um destino de luz, digno e harmonioso. Ame ao próximo, como a si mesmo. Defender o bem acima de tudo, de forma inteligente, sem fazer ou agir pelo mal.

II – Tenha orgulho da sua terra natal, o Brasil, herdado a ti do fruto do trabalho e da luta diária de seus pais, avôs, avós e familiares para que você e seus descendentes tivessem melhores oportunidades na vida do que eles tiveram. Transmita-o melhor e mais belo aos seus descendentes.

Os que não fazem nada e só falam mal, generalizando para o lado negativista, caracterizando o Brasil pelos seus defeitos são os já recrutados pela comodidade e pelo conformismo, formas essas de atuação do mal. Eles não conhecem a verdade. Não são inteligentes e maduros o suficientemente para entender a importância e o papel deles na sociedade, e se persistirem com essa visão restrita, não perca tempo, some forças com pessoas esclarecidas como você, pois à aqueles, de nenhuma importância terá você, bem como pela preservação do bem comum na vitória dos brasileiros iluminados e esclarecidos contra o mal, e não poderão usufruir das glórias de construir um país grandioso!

III – Idolatre mais aos verdadeiros heróis da pátria, famosos ou anônimos, que lutaram ou ainda lutam pelo bem comum, pelo bem do próximo, do que aos símbolos modistas temporários da mídia hedonista, como celebridades que não estão nem aí para você, tentando seduzir-nos apenas para obter o seu dinheiro, ou pior, que usam drogas e fazem apologia da mesma. Nisto sim é preciso ter preconceito fervoroso, pois ou são manipulados pela maldade, logo ignorantes, ou são manipuladores dela, logo instrumentos da maldade.

Personalidades famosas malignas estas que idolatram o relacionamento hedonista, casual, simplesmente carnal, material, sobre o amor verdadeiro, este último inesgotável fonte de prazer, e quando há respeito e responsabilidade, encontra-se a verdadeira Felicidade. Famosos gostam de se promover pois assim podem usar e abusar de tudo e de todos, principalmente de fãs ou adoradores, de diversas maneiras, sem assumir responsabilidades, e ainda por cima culpar a vítima e sujar a imagem dela perante a sociedade, fazendo suas vítimas cair em armadilhas de falsas amizades que se aproveitam da falta de inteligência, de esclarecimento e de orientação familiar da vítima social.

IV - Afaste-se dos que incitam o ódio, a intolerância, os preconceitos religiosos, culturais e raciais, até porque a sociedade brasileira, assim como o mundo, é diversificada. Nada desses aspectos negativos contribuem para a evolução espiritual e mental do ser humano. Afinal de contas, se estão conspirando contra nós, ou roubando nossas riquezas, ou mantendo-nos na pobreza econômica, como um país rico naturalmente mas subdesenvolvido socialmente, a culpa é unicamente nossa! A culpa é nossa porque não soubemos resolver nossos problemas de forma inteligente, organizadamente, pelo bem comum, a curto, médio e longo prazo. A culpa deve-se pela falha em nossa cultura, de todas as classes sociais, por falha em nossa educação e a falta de iniciativa e união popular contra o mal, contra os vícios físicos e não materiais, contra a indiferença, o individualismo expresso claramente no “salvem-se quem poder” ou “cada um com os seus problemas”, no materialismo, no dinheiro acima de tudo, este por final trampolim para a corrupção da mente e da alma da nossa gente, dos cidadãos brasileiros, refletindo-nos no poder, no comando da nação, os políticos que nos representam, que vieram sim de nós, de todas as classes sociais da sociedade corrompida e decadente brasileira.

Siga o exemplo dos verdadeiros heróis nacionais, aqueles que ajudam sem pedir nada em troca. Use o famoso jeitinho brasileiro somente no bom sentido, sem prejudicar o próximo, a nação, use-o para o bem comum.

V – Valorize e pratique a verdadeira cultura nacional, dentro dos contextos regionais e sociais, nos aspectos positivos da nação e nas conquistas de identidade cultural do povo brasileiro. Isto fará com que você carregue na alma o sentimento de orgulho nacional da história e formação sofrida do seu povo, do seu país, do nosso Brasil.

VI – Confie, mas com atenção, nos brasileiros de bem e na Democracia (que só funcionará bem com o povo melhor educado e instruído) e desconfie de pessoas falsas ou com desvios de caráter. Converse, argumente e discorde a chama ideológica do seu pensamento. Na escola, no trabalho, na rua ou em casa, tenha fé e acredite que o futuro do Brasil só depende de você, de mim, de nós, seguindo o lema positivista de orientação de nossa bandeira: Ordem e Progresso. Contextualizando, só com ordem teremos o progresso!

VII – Valorize os fundamentos harmônicos e respeitosos da Família. Tenha orgulho e aja com louvor pelos seus pais. A união nacional depende fundamentalmente da união familiar. Quanto mais famílias forem unidas e harmônicas, mais as virtudes das mesmas estarão presentes no nosso cotidiano, na nossa sociedade. Logo, o jovem da união familiar harmônica será sem se dar conta um bom ou uma boa patriota e no futuro este jovem trabalhador comprometido com os estudos repassará na constituição de sua própria família tais virtudes, básicas para a manutenção perpétua da harmonia familiar e da felicidade, pelo respeito e educação adquiridos e repassados, para o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os integrantes da mesma, bem como potencializando o crescimento do desenvolvimento nacional.

VIII – Seja honesto no que você pensar, disser e fazer. Reflita antes de dar a palavra e tenha uma opinião formada sobre assuntos importantes. Cumpra-a ainda que isto custe um maior sacrifício. Evite sempre prometer o impossível e considere vergonhoso e desonroso prometer e não cumprir. A memória do brasileiro é curta porque o mesmo não se interessa pelo funcionamento interno e correto do país, logo, avesso à política, não o compreende,

não acompanha os fatos diários da política, colocando desconhecidos para mandar na sua própria casa, numa verdadeira loteria governamental, ou melhor, numa verdadeira roleta russa cultural.

É como se a gente deixasse nas mãos de um estranho, de caráter duvidoso, que passa na sua rua de madrugada, todo o nosso salário, toda a nossa vida, toda a responsabilidade pela nossa família. E pior, elegendo-o para dentro do seio familiar para pagar nossas contas, para guiar nosso futuro e de nossos filhos, netos, bisnetos, etc. Por isso, se as coisas estão como estão, se todo político é corrupto, é porque quem é decente e tem o coração bom é avesso a política e não se organiza para expulsa-los do poder. O sentido mais remoto de política é o ato de se fazer o bem. Se existe miséria, violência, a culpa é toda nossa e de nossos parentes, que deixaram nossa casa abandonada, nosso Brasil abandonado, para qualquer energúmeno maldoso e egoísta tirar proveito de nós e destruir nossa nação brasileira.

IX – Você estudante tem a responsabilidade para com você e sua família de se dedicar muito aos estudos, com gosto e afinho, pois você será daqui a alguns anos aquilo que você estudou ou deixou de estudar, precificando o seu valor para o mercado. Por isso existe tanta gente que sofre procurando emprego por não ter qualificações: porque quando jovem só pensava em se divertir, não se aplicava nos estudos, e logo na construção sólida de sua futura carreira profissional.

Nós jovens temos o direito de se divertir sim, mas lembre-se entretanto de que somos brasileiros e devemos uma parcela de nosso tempo a cuidar de nossa família e de nossa pátria, pelo nosso bem, pelo bem comum de todos, pela nossa felicidade, pela nossa tranquilidade de andar na rua sem preocupações com violência, sem termos que nos deparar com marginais, bandidos, indivíduos maloqueiros e mal encarados, dentre muitas outras formas decadentes. O segredo é se planejar, conciliar lazer, estudos, atividade voluntária e trabalho. Essa é a fórmula do sucesso. Essa é a fórmula da garantia de emprego e de evolução pessoal e profissional.

X – Honre o diploma que um dia você conquistar (se já não o conquistou), mas nunca o coloque acima do seu saber. Sábios são aqueles que buscam a sabedoria, tolos são aqueles que pensam tê-la encontrado. Não faça dele uma âncora intelectual, prossiga, tenha objetivo e conquiste os próximos da fila. Quanto mais qualificado (a) você se tornar, mais segurança e sucesso no emprego você terá, ou em seu empreendimento, além do aumento do intelecto pessoal.

XI – Não permita que o profissional que você se tornar elimine o jovem ético e moral que vive em você.

XII – Nos exames e nos concursos, nas empresas que empreenderes e/ou nas funções que desempenhares, se não puder ser o primeiro, procure ao menos estar entre os primeiros. É obrigação do cidadão de bem decente fazer o trabalho que empenhares e foras contratado bem feito, pró-ativo e com prazer. Se estiver infeliz, mantenha ou até mesmo aumente seu padrão de qualidade e sem arriscar, planejando bem, não abandone o emprego sem antes ter 100% de certeza de validação e sustentação do próximo.

XIII – Jamais coloque as conveniências da sua carreira política, profissional ou social, acima da sua trajetória moral e espiritual. Trajetória da bondade essa que pode até passar

por despercebido pelos olhos das pessoas, mas que com certeza o (a) elevará perante aos olhos de Deus, engrandecendo-te ainda perante a posterioridade, não gerando medo ou receio da morte.

XIV – Lembre-se sempre de que a verdadeira grandeza está na virtude e não no êxito dos negócios ou no sucesso da carreira, por que aos bens materiais do mundo, não os levamos após a morte. Somente levamos os bens acumulados em você mesmo, no seu caráter, à custa permanente de aperfeiçoar-te no saber e na dignidade, e assim nenhuma força maligna conseguirá destruí-los. Nunca deixe de ter ambição, a ambição é uma fé que bem posta nos eleva quando a alcançamos, podendo assim potencializar nossas ações pelo bem do Brasil.

XV – Nunca julgue o valor de uma pessoa pela sua aparência, status ou pelas suas posses. Ricos ou pobres, julgue-a antes de mais nada pelo teor de seu caráter, que se revela na coerência e sabedoria de suas atitudes, na humildade e simplicidade ao recolher o lucro da vitória e na calma viril ao sofrer o peso da derrota, tornando-a como um aprendizado da vida e erro a não ser mais cometido, através da reflexão, do pensamento positivo e da busca do saber.

XVI – A altitude de uma montanha só se avalia do alto de outra montanha; eleva-te portanto, moralmente, e só assim poderá ter noção exata da grandeza ou da mesquinhez dos homens do vosso tempo.

XVII – Não se impressione com a riqueza dos ricos e o brilho dos que esplende em altos cargos/postos; impressione-se sim com a sabedoria dos sábios, o heroísmo dos heróis e a santidade de Deus.

XVIII – Combata todas as normas ditas do direito, originadas pela ignorância, intolerância e imposição da força física ou não material. Cultue a verdadeira justiça, que se funda na razão, no senso comum e se inspira nos valores espirituais. Construirá assim em sua alma o predomínio da ética, da moral sobre o material, para que você encontre a verdadeira Paz e Felicidade que todos procuramos, não só para conosco, como também para todas as pessoas de diferentes religiões e diferentes nacionalidades, respeitando suas culturas e seus pontos de vista, para que reine a verdadeira paz mundial, mas não permitindo que injustiças sejam cometidas impunemente em solo nacional.

XIX – Prefira sempre uma minoria esclarecida do que uma maioria inconsciente e cega pelas paixões e interesses transitórios, da moda.

XX – Costume a consultar intimamente a sua consciência, a fim de que não te iludas por alguma voz que te engana falando em lugar dela, nas horas em que te deixas levar pelas paixões ou pelo desejo de desempenhar um bonito papel cortejando a fácil popularidade.

XXI – Não sejas como os ignorantes, ou intelectuais retóricos, que se guiam pelos títulos de jornais escandalosos e/ou sensacionalistas e dão crédito, sem nenhum exame profundo, ao que está na mídia ou em letra de forma.

XXII – Ensine o povo a raciocinar – “Benditos os que semeiam livros, livros à mão cheia, e mandam o povo a pensar” – Castro Alves. Instrua-o, lhe forneça cultura. Esse é o meio de

libertar o povo dos tiranos, dos políticos aventureiros, dos corruptos, dos marginais e dos mistificadores.

XXIII – Evite a demagogia balofa, o palavreado sonoro e vazio, a literatura e a mídia sensacionalista, banal. Os tropos oratórios sem conteúdo; fala quando tiveres o que dizer e dize-o com sinceridade, porque a força do discurso está na convicção do orador.

XXIV – Arranque a juventude brasileira da disponibilidade, da preguiça, da inércia, da indiferença, da falta do que fazer e da falta de conteúdo, do conformismo e da comodidade que a mídia ou pessoas sem escrúpulos estimulam fazer-te apóstolo. Dissemine o entusiasmo, mobilize os da sua idade para a obra fascinante de construção nacional e tenha orgulho na posterioridade de ter sido um combatente pelo bem estar comum.

XXV – Estude os problemas de sua comunidade junto com os problemas nacionais, tendo em vista que não existem problemas isolados, pois todos se conjugam e devem ser resolvidos em largo plano de realizações, na raiz dos mesmos.

XXVI – Entre um lugar no governo e um lugar honroso na História, símbolo de paz e sabedoria, prefira este último, do qual ninguém poderá remover-te nem demitir-te, nem aposentar-te.

XXVII – Não fique só na teoria, perdido (a) em pensamentos. Aja, seja um (a) brasileiro (a) de ação. O pensamento para transformar-se em ação precisa primeiro transformar-se em sentimento. Idéia que não é sentida é idéia morta. A ação é forma objetiva de idéias vivas, oriundas de realidades e criadoras de novas realidades. Cultive o ideal, mas seja realista, com os pés no chão para pensar em soluções viáveis e inteligentes. Lembre-se, tenha humildade, primeiro é preciso servir e ajudar ao próximo.

XXVIII – Procure conhecer a fundo a profissão que for atuar; Procure ser o melhor; e faça dela um instrumento útil de sua cooperação na obra da felicidade humana e da prosperidade da Pátria. Use desses conhecimentos para atuar pela sua comunidade, pelo seu bairro, pela sua cidade, pelo seu país.

XXIX – Não abduques nunca a sua personalidade para agradar alguém ou beijar as mãos dos que distribuem empregos ou bons negócios em troca da alma dos beneficiados.

XXX – Combata o (a) burguês (a) que está dentro de ti. A burguesia, ao contrário do que erroneamente a esquerda defende, não é uma classe, a burguesia é um estado de espírito. É o conformismo, o comodismo, o interesse vulgar, o prazer mesquinho, a incapacidade de ideal, a demissão dos deveres, a submissão ao cotidiano, o fatalismo inerme, a indiferença criminosa, o abandono, a rotina, o egoísmo cego, a ostentação ridícula, a descrenças e a incapacidade de ação que forma ideologicamente a burguesia, em todas as classes sociais. Não existem lutas de classe sem regressão, sem sofrimento, sem erro, sem maldade, pois isso a esquerda propaga e erra em sua própria existência. Existe sim um combate espiritual do bem contra o mal, e para vencer o mal, só mesmo combatendo os vícios com muito vigor, amor e bondade no coração. Liberta-te - e levem outros contigo - do mal do século pelo caminho do Bem e será o primeiro passo para a libertação da tua Pátria dos quem a

usurpa e da própria sociedade decadente brasileira de seus pecados, hoje oprimida e deteriorada pelos seus próprios vícios.

XXXI – Não te consumas em elucubrações estéreis e dúvidas doentias, alimentadas por ti mesmo e pela mídia falsamente imparcial. Entre os negativos e dubitativos, sê afirmativo.

XXXII – Primeiro convence-te; depois, convencerás os outros.

XXXIII – Não te faças escravo do último livro que leres.

XXXIV – Seja brasileiro; não é difícil; basta que sejas o que és e não o que os estrangeiros e os esnobes, os internacionais e os cosmopolitas querem que sejas. Valorize você mesmo cultivando a cultura do seu país, ajudando-o a se desenvolver através da Educação. Combata com boas ações os estereótipos negativistas que atraem turistas convencidos de superioridade, maldosos e mesquinhos.

XXXV – Pergunte diariamente à tua consciência: que fiz hoje para enriquecer a minha inteligência, para aprimorar as minhas virtudes, para beneficiar os meus semelhantes, para servir a minha pátria e para agradar Deus?

XXXVI – Estuda a História do Brasil, não como um telespectador, decorando palavras, mas sim como um participante dos acontecimentos por ela revelados, compreendendo-a; no momento em que a estudas, constituem uma continuidade da narrativa heróica: és a derradeira palavra do Passado e a primeira palavra do Futuro.

XXXVII – Aprimora-te na arte de bem falar e bem escrever a tua língua (nuca diga e evite pensar em palavrões); um povo que perde a tradição da palavra acaba perdendo todas as tradições, porque o idioma vernáculo é o veículo da História e o instrumento intelectual da sustentação da personalidade de uma Pátria. Suprima as gírias, os palavrões e constantemente se polície, senão isso o prejudicará na hora de procurar ou manter-se em um emprego, ou fechar um negócio ou se fazer entender no social ou por quem você amar. Gíria e palavrões também atraem o que você não desejaria que estivesse perto de você, se você realmente deseja de coração vencer na vida, ter sucesso profissional e felicidade pessoal, não ande com pessoas irresponsáveis.

XXXVIII – Festeja com alegria e simpatia a ressurreição de um jovem que estava morto e apodrecia no sepulcro da indiferença, do desânimo, da dúvida ou da insensibilidade, porque nesse momento a humanidade tornou-se mais forte.

XXXIX – Procure primeiro compreender, para depois fazeres compreendido; se assim não procederes, em vez de atrair, irritas e longe de conquistar um amigo, arranjarás um inimigo.

XL – Seja cavalheiro na palavra que dizes e no tom em que a proferes; isso não impede de sustentares as tuas convicções e terá maiores facilidades em transmiti-las. Para as meninas, seja dama e terá respeito, cumplicidade e felicidade, com a escolha certa.

XLV – Não afirmes em detrimento de outrem senão aquilo que tiveres como certo e, assim mesmo, quando isso for necessário para evitar o maior mal. Combata a desgraça nacional

da calúnia, da injúria e da maledicência, evitando conversas ociosas a respeito de pessoas. Eleva o nível de suas conversações e imprime aos teus debates uma impecável linha de elegância.

XLVI – Confessa o teu erro se te surpreendes errado; não sofismes por vaidade ou mal compreendido amor próprio, a fim de não passares por desonesto ou pouco inteligente.

XLVII – Se és incapaz de sonhar, nasceste velho; se o teu sonho te impede de agir segundo as realidades, nasceste inútil; se, porém, sabes transformar sonhos em realidades e tocar as realidades que encontras com a luz do teu sonhos, então serás grande na tua Pátria e a tua Pátria será grande em ti.

Segue abaixo local para registrar seu comprometimento ético/moral consigo mesmo (a), com o bem estar da Humanidade, da Natureza e do Brasil.

_____, _____ de _____ de _____.
Cidade dia mês ano

De Acordo,

Assinatura: _____

REGRAS DE CONDUTA SOCIAL

Está proibido:

I – Manifestações violentas, mal organizadas, e/ou personificadamente eleitoreiras, sem utilidade alguma para a sociedade. A ideologia trabalhista, a União Nacionalista da Juventude Trabalhista e o Brasil estão acima de todos os seus integrantes e/ou políticos eleitos.

“A União Nacionalista da Juventude Trabalhista nunca, em hipótese alguma, será usada como manobra política para apoio a candidatos políticos do PTB atual e de qualquer outro partido. Ela somente dará apoio aos seus próprios integrantes, aos ideais trabalhistas e a valorização das ações realizadas por ela própria”- regra pétrea.

II - Discussões políticas entre opositores ideológicos. Brigas e conflitos regressos. Prove que você está certo agindo em cima das soluções por ti propostas, conceitualizadas, idealizadas. Não fuja do caminho da sabedoria e da paz, das soluções inteligentes e positivas, colocando-as sempre em prática, conciliando seu tempo de lazer, trabalho, com os interesses da nação brasileira.

III – Linguajar vulgar, de baixo nível, desrespeitoso. Dê o exemplo. Não faça com os outros o que você não gostaria que fizessem com você. Dê-se o respeito para que seja

respeitado (a). Mostre-se e prove ser inteligente, diferente de ser agressivo (a), sem educação e ignorante, que nunca o levará a nada de bom.

IV – Desrespeitar a ética, a moral, a legalidade e o bom senso comum.

V – Assumir compromissos e não cumpri-los. Mostre-se responsável e confiável, que as portas das oportunidades se abrirão para você. Não desperdice a confiança posta em você.

VI – Desrespeitar minorias, classes sociais, culturas, raças e religiões.

VII – Cultivar vícios prejudiciais à saúde e à sociedade.

VIII – Usar do PTB e da União Nacionalista da Juventude Trabalhista para tentar obter benefícios próprios, como emprego e dinheiro.

IX – Agir com falsidade, mentira e jurar em vão.

X – Prejudicar intencionalmente estruturalmente e/ou publicamente a Juventude Trabalhista, bem como as pessoas que se uniram na Juventude Trabalhista para fazer o bem comum.

DIREITOS

É extremamente recomendável, ou melhor, obrigatório, que o jovem que queira entrar na União Nacionalista da Juventude Trabalhista leia e estude no mínimo, a Constituição Brasileira (encontrada na internet ou em livrarias de livros usados). Lá se encontra tudo o que precisamos saber. Os pilares da nação. Se não conhecemos as leis que defendem nossos direitos, como saberemos quando e como reclama-los?

É recomendável ler e estudar a CLT e o código de Defesa do Consumidor.

DEVERES

Nossos deveres vêm primeiro que nossos direitos. Muitos usam de direitos para maldosamente tirar proveito de situações, ou prejudicar um empregador, por exemplo. Quem só pensa nos próprios direitos mostra-se ser uma pessoa egoísta, fria com os sentimentos do próximo. Primeiro cumpra o seu dever, depois reclame, se justo, os seus direitos, estudando-os.

PENALIDADES

Desde advertências (3) até suspensão (1) e expulsão da União Nacionalista da Juventude Trabalhista.

Frases para reflexão

“Tudo é impossível, até que vem alguém e faz o improvável”

“Ame ao próximo com a si mesmo.” - Jesus

“A nossa liberdade termina aonde começa a do próximo”

“Faça a diferença para melhorar este mundo, não seja no futuro só mais um túmulo no cemitério”

“Quem ama, cuida”

"Benditos os que semeiam livros, livros à mão cheia, e mandam o povo pensar". - Castro Alves

"Para que o mal prevaleça, é necessário que os bons nada façam".- Edmond Burke (Escritor britânico do século XVIII)

"Não faça com os outros, o que você não gostaria que fizessem com você." - Jesus

"Ter ambição não é pecado, pecado é tê-la através da maldade, sem ética, sem moral e sem ajudar, quando alcançado seus objetivos, o próximo. É preciso ter ambição através de sentimentos verdadeiros que contribuam para o bem comum, para o bem estar da sociedade".

"Vive de maneira que ao morrer não te lastimes de haver vivido." - Marquês de Marica (pelo lado positivo, construtivo).

